

**DECISÃO Nº 107, DE 28 DE JUNHO DE 2017.**

Altera unilateralmente o Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado em Campinas (SP), em cumprimento ao art. 2º, § 2º, da Lei nº 13.319, de 25 de julho de 2016.

**A DIRETORIA DA AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL - ANAC**, no exercício da competência que lhe foi outorgada pelo art. 11, inciso IV, da Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, tendo em vista o disposto nos arts. 8º, inciso XXV, da mencionada Lei e 2º, § 2º, da Lei nº 13.319, de 25 de julho de 2016;

*Considerando* o Contrato de Concessão do Aeroporto Internacional de Campinas, celebrado em 14 de junho de 2012 entre a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, e a Aeroportos Brasil - Viracopos S.A.; e

*Considerando* o que consta do processo nº 00058.508349/2016-03, deliberado e aprovado na 12ª Reunião Deliberativa da Diretoria, realizada em 13 de junho de 2017.

**DECIDE:**

Art. 1º Promover as seguintes alterações, de forma unilateral, no Contrato de Concessão de Aeroporto - CCA nº 003/ANAC/2012 - SBKP, referente à concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado em Campinas (SP), com vistas a recompor o equilíbrio econômico-financeiro do respectivo Contrato de Concessão em razão da alteração dos valores das tarifas aeroportuárias para incorporar o valor correspondente ao Adicional de Tarifa Aeroportuária, nos termos do art. 2º, § 2º, da Lei nº 13.319, de 25 de julho de 2016.

I - dar a seguinte redação à subcláusula 1.1.14.:

“1.1.14. Contribuição ao Sistema: valor total pago pela Concessionária ao Fundo Nacional de Aviação Civil – FNAC, constituído pela Contribuição Fixa, pela Contribuição Variável (Ônus da Concessão) e pela Contribuição Mensal, nos termos do Contrato;” (NR)

II - acrescentar a subcláusula 1.1.16-A., com a seguinte redação:

“1.1.16-A. Contribuição Mensal: Montante mensal resultante da aplicação de alíquota sobre a receita mensal proveniente da cobrança de Tarifas de Embarque, Pousos e Permanência e dos Preços Unificados e de Permanência, domésticas e internacionais, e de Armazenagem e Capatazia.” (NR)

III - dar a seguinte redação à subcláusula 2.10.:

“2.10. A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito no FNAC, a parcela anual da Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, e as parcelas mensais da Contribuição Mensal, conforme os valores, percentuais e condições indicadas abaixo.” (NR)

IV - dar a seguinte redação à subcláusula 2.12.:

“2.12. A Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República indicará o procedimento a ser observado para a efetivação do pagamento das Contribuições Fixa, Variável e Mensal.” (NR)

V - dar a seguinte redação às subcláusulas 2.15. e 2.15.1.:

“2.15. A Contribuição Variável corresponderá ao montante anual em R\$ (reais) resultante da aplicação de alíquota de 5% (cinco por cento) sobre a base de aplicação da Contribuição Variável, definida no item 2.15.1.1.

2.15.1. Caso a base de aplicação da Contribuição Variável seja superior aos valores de referência abaixo relacionados, a Contribuição Variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 7,5% (sete e meio por cento).

Ano	Valores de referência para a base definida no item 2.15.1.1. (em milhares de reais)
2012	390.848
2013	441.880
2014	508.201
2015	576.334
2016	640.306
2017	715.478
2018	785.914
2019	872.582
2020	955.567
2021	1.046.826
2022	1.150.578
2023	1.279.274
2024	1.402.429
2025	1.522.166
2026	1.644.162
2027	1.793.538
2028	1.914.520
2029	2.031.448
2030	2.131.401
2031	2.207.611
2032	2.276.804
2033	2.338.977
2034	2.392.933
2035	2.443.724
2036	2.495.686
2037	2.546.148
2038	2.588.673
2039	2.627.586

2040	2.660.095
2041	2.694.938
2042	2.697.659

(NR)

VI - acrescentar a subcláusula 2.15.1.1., com a seguinte redação:

“2.15.1.1. A base de aplicação da Contribuição Variável será a Receita Bruta anual da Concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais deduzido o montante em R\$ (reais) resultante da aplicação da alíquota de 26,4165% (vinte e seis vírgula quatro mil cento e sessenta e cinco por cento) sobre a receita proveniente da cobrança de Tarifas de Embarque, Pousos e Permanência e dos Preços Unificados e de Permanência, domésticas e internacionais, e de Armazenagem e Capatazia.” (NR)

VII - dar a seguinte redação às subcláusulas 2.15.2. e 2.15.3.:

“2.15.2. Os valores de referência para a base de aplicação da Contribuição Variável, relacionados no item 2.15.1., serão reajustados pelas mesmas regras aplicáveis à Contribuição Fixa anual, conforme disposto nos itens 2.17. e 2.18.

2.15.3. Para fins do presente item, será considerada Receita Bruta qualquer receita recebida pela Concessionária e por eventuais subsidiárias integrais a título de Remuneração, nos termos do presente Edital.” (NR)

VIII - suprimir as subcláusulas 2.15.4. a 2.15.8.;

IX - acrescentar a subcláusula 2.15-A., com a seguinte redação:

“2.15-A. A Contribuição Mensal corresponderá ao montante mensal em R\$ (reais) resultante da aplicação da alíquota definida no item 2.15-A.1. sobre a receita mensal proveniente da cobrança de Tarifas de Embarque, Pousos e Permanência e dos Preços Unificados e de Permanência, domésticas e internacionais, e de Armazenagem e Capatazia.

2.15-A.1. A fórmula de cálculo da alíquota da Contribuição Mensal será:

$$CM = \frac{35,9\% \times (1 - TII)}{135,9\%}$$

Onde:

*CM = Alíquota da Contribuição Mensal*

*TII = Somatório, em percentual, das alíquotas de tributos indiretos vigentes que incidem nas Tarifas de Embarque, Pousos e Permanência e dos Preços Unificados e de Permanência, domésticas e internacionais, e de Armazenagem e Capatazia.*

2.15-A.2. A Concessionária deverá efetuar o pagamento da Contribuição Mensal a cada mês, até o 15º (décimo quinto) dia útil do mês subsequente ao da arrecadação da receita proveniente da cobrança de Tarifas de Embarque, Pousos e Permanência e dos Preços Unificados e de Permanência, domésticas e internacionais, e de Armazenagem e Capatazia.” (NR)

X - dar a seguinte à subcláusula 2.16.:

“2.16. Caso a Concessionária não pague as Contribuições Fixa, Variável e Mensal na data de vencimento incorrerá em multa moratória de 2% (dois por cento) do valor devido, acrescido de juros moratórios equivalentes à Taxa Especial de Liquidação e

Custódia (SELIC), podendo o Poder Concedente executar a Garantia de Execução do Contrato.” (NR)

XI - acrescentar as subcláusulas 2.16.1. a 2.16.6., com a seguinte redação:

“2.16.1. O cálculo da Contribuição Variável será feito pela Concessionária, com base nos levantamentos contábeis do período, conforme disposto no item 3.1.43.2.

2.16.2. O cálculo da Contribuição Mensal será feito pela Concessionária que deverá apresentar a respectiva memória de cálculo ao Poder Concedente quando solicitada.

2.16.3. O Poder Concedente poderá discordar dos valores indicados ou pagos pela Concessionária e solicitar sua correção e complementação, garantido à Concessionária o direito ao contraditório e à ampla defesa.

2.16.4. Para a auditoria dos valores, o Poder Concedente contará com o apoio de empresa especializada de auditoria independente de grande porte e de renome nacional e internacional, com reputação ilibada a ser indicada, contratada e remunerada pela Concessionária, cabendo à ANAC o direito de veto na indicação realizada pela Concessionária.

2.16.5. Ao final do processo administrativo para averiguação dos fatos, a complementação de pagamentos poderá se dar por meio da execução de garantia, ou por cobrança específica.

2.16.6. Na hipótese de ser constatada fraude no pagamento das contribuições Variável ou Mensal decorrente de quaisquer operações que visem a reduzir artificialmente a sua base de cálculo, o Poder Concedente poderá utilizar, a seu critério, o auxílio de auditoria, contratada na forma do item 2.16.4., para apurar os valores efetivamente arrecadados, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis.” (NR)

XII - dar a seguinte redação à subcláusula 3.1.43.4.:

“3.1.43.4. Os pareceres de que trata o item 3.1.43.2 deverão conter capítulo específico relativo ao valor da Contribuição Variável e da Contribuição Mensal.” (NR)

XIII - dar a seguinte redação à subcláusula 6.21.4.:

“6.21.4. revisão da contribuição mensal e/ou contribuição fixa ao sistema devida pela Concessionária, mediante comum acordo entre ANAC e Concessionária, após prévia aprovação do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil; ou” (NR)

XIV - acrescentar a subcláusula 6.21.5., com a seguinte redação:

“6.21.5. outra forma definida de comum acordo entre ANAC e Concessionária, mediante prévia aprovação da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.” (NR)

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor na data de sua publicação.

**JOSÉ RICARDO PATARO BOTELHO DE QUEIROZ**  
Diretor-Presidente